

INCIDÊNCIA DE CERCOSPORIOSE DO CAFEIEIRO EM FUNÇÃO DE MÉTODOS DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS

V. L. Carvalho -M.Sc. EPAMIG - URESM/EcoCentro, vicentelc@epamig.ufla.br; E. N. de Alcântara - D.Sc. EPAMIG - URESM/EcoCentro, elifas@epamig.ufla.br; R. L. da Cunha - D.Sc. EPAMIG - URESM/EcoCentro, rodrigo@epamig.ufla.br; L. S. F. Leite - Graduando em Agronomia, UFLA, Bolsista EPAMIG/C.P. Café, leoferreira_0001@hotmail.com

A cercosporiose é considerada uma das principais doenças do cafeeiro. Essa doença pode causar prejuízos tanto na produção como na qualidade final do produto. Muitos fatores ligados ao ambiente e as plantas podem favorecer direto ou indiretamente maior ou menor incidência da cercosporiose. Entre eles, aqueles ligados à nutrição da planta como: deficiência hídrica; sistema radicular deficiente; solos rasos, argilosos e pobres etc.

Alguns estudos têm demonstrado que as propriedades físicas e químicas do solo são afetadas pelos métodos de manejo do mato que indiretamente pode influenciar na nutrição da planta, na disponibilidade de água e conseqüentemente na incidência da cercosporiose.

Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do manejo do mato nas entrelinhas cafeeiras, na incidência de cercosporiose.

Para isso estão sendo avaliada entre outros parâmetros, a incidência de cercosporiose, em cafeeiro da cultivar Paraíso, plantado em espaçamento de 4,0 x 0,70 metros, em um Latossolo Vermelho distroférrico com declividade de 8%, implantado na estação experimental de EPAMIG em São Sebastião do Paraíso-MG.

Foi utilizado um delineamento experimental de blocos ao acaso, com sete tratamentos e três repetições. Os tratamentos consistiram no manejo do mato nas entrelinhas com: roçadora, grade, enxada rotativa, herbicidas de pós-emergência (glyphosate na dosagem de 720g do i.a. /ha), herbicida de pré-emergência (oxyfluorfen na dosagem de 720g do i.a. /ha), capina manual e testemunha sem capina.

As linhas de plantio da lavoura foram sempre mantidas limpas através de capina manual. O número médio de operações por ano para a manutenção da lavoura sempre limpa está descrito abaixo conforme o Quadro 1:

Para a avaliação da cercosporiose, foram coletadas mensalmente, durante os quatro anos avaliados, 10 folhas do 3º par ao acaso por planta, totalizando 50 folhas por parcela. As folhas foram levadas para o laboratório de fitopatologia do EcoCentro/EPAMIG - Lavras - MG, onde foram registradas as porcentagens de folhas com cercosporiose.

Quadro 1. Número médio de operações anuais para controle do mato nas entrelinhas.

Roçadora	Cinco
Grade	Três
Enxada rotativa	Três
Herbicida pós-emergência	Três
Herbicida pré-emergência	Duas
Capina manual	Cinco
Sem capina	-----

Resultados e conclusões

Na Tabela 1, estão expressos os resultados de avaliação nos quatro anos (2009, 2010, 2011 e 2012). Observa-se pelos resultados que a incidência de cercosporiose foi maior nos tratamentos onde o manejo do mato na entre linha foi feito com enxada rotativa (T3) e herbicida de pré-emergência (T5) nos quatro anos avaliados.

Pesquisas relacionadas ao mesmo experimento têm mostrado que no sistema de controle do mato na entre linha com herbicida pré-emergente, apesar de reduzir o teor de matéria orgânica do solo e induzir a uma menor biomassa microbiana foi o tratamento que ao longo dos anos teve a maior produtividade. O conjunto desses fatores ligados à nutrição e maior produção podem estar relacionados com a maior incidência da doença.

O tratamento onde usou enxada rotativa, além de reduzir a matéria orgânica do solo, favorece a formação de um espelhamento subsuperficial reduzindo a infiltração de água no solo afetando a nutrição do cafeeiro e conseqüentemente contribuindo para uma maior incidência da cercosporiose.

Nas condições em que esta sendo conduzido esse experimento, os resultados permitem concluir que o uso de enxada rotativa e o herbicida de pré-emergência como controle do mato na entre linha do cafeeiro, contribuem para maior incidência da cercosporiose.

Tabela 1. Valores médios da área abaixo da curva de progresso da incidência da cercosporiose (AACPC) em cafeeiros submetidos a diferentes métodos de capina na entre linha. EPAMIG, São Sebastião do Paraíso, MG, 2009, 2010, 2011 e 2012.

Tratamentos	Cercospora nas folhas AACPC ¹	Cercospora nas folhas AACPC ¹	Cercospora nas folhas AACPC ¹	Cercospora nas folhas AACPC ¹
	2009	2010	2011	2012
1-Rocadora	3180 a	5460 a	4560 b	10540 a
2-Grade	2880 a	7340 b	3660 a	9580 a
3-Enxada rotativa	3960 b	6840 b	4960 b	11620 b
4-Herbicida pós-emergência	3580 a	6340 a	4720 b	9600 a
5-Herbicida pré-emergência	4020 b	8100 b	4680 b	11680 b
6-Capina manual	3360 a	5400 a	5280 b	11540 b
7-Sem capina	4280 b	5880 a	6270 c	10040 a
C.V (%)	10,61	9,44	7,38	8,52

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de significância de 5%. ¹Área Abaixo da Curva de Progresso da Incidência da Cercosporiose.